

O ENSINO DE SOCIOLOGIA ATRAVÉS DA CONFEÇÃO DE PANFLETOS VIRTUAIS

DEMerval SANTANA DE ARAÚJO FILHO

Graduado do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão
- UFMA, demerval_araujo@hotmail.com;

1. INTRODUÇÃO

Ensinar é um trabalho cada dia mais árduo, especialmente no atual cenário pandêmico, uma vez que se observa a desmotivação dos alunos diante a realidade caótica, onde a sala de aula migrou para o virtual e a socialização secundária (DURKHEIM, 2013) está cada vez mais prejudicada pois é praticamente impossível um aluno se sentir motivado durante as aulas online, pois há diversas distrações na tela do computador ou no celular.

Os professores tiveram que se reinventar para atenuar as mazelas educacionais abertas pela pandemia. O ensino de Sociologia também precisou se adequar urgentemente as novas realidades educacionais, principalmente ao espaço virtual.

Enquanto docente da REDE Sesi São Luis – Maranhão disponho de tecnologias educacionais (Geekie Lab, SUPERPROF) para ajudar-me em minhas aulas, no entanto, coube-me despertar para um ensino que pudesse atender os alunos desmotivados e cada vez mais carentes de incentivo e determinação com os estudos.

A REDE Sesi constrói seu próprio material didático em parceria com a editora SOMOS. A escola Ana Adelaide Bello – ANEXO situada no bairro Alemanha, na capital maranhense, atende os alunos no Novo Ensino Médio – NEM. Por estarmos falando do NEM, a Sociologia se alia a História, a Geografia e a Filosofia assumindo o nome de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Os objetos de aprendizagem são interdisciplinares, ou seja, sobre um mesmo conteúdo a área constrói um diálogo plural e diverso, mas coeso e coerente para os discentes.

Possuímos atualmente sete salas de 1º ano do NEM, seis salas de 2º ano do NEM, três salas de 3º ano com o Ensino Médio tradicional e uma sala de 3º ano do NEM. Este relato se prenderá as sete salas de 1º ano do NEM, uma vez que, realizei minha atividade com este público. O motivo da escolha destes alunos se deve ao objeto de conhecimento proposto pelo material didático e minha maior afinidade com este assunto.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O material didático do 1º ano do NEM é constituído por quatro livros interdisciplinares que serão discutidos e contextualizados durante o ano letivo. O livro nº 02 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (2020) oportuniza aos alunos o conhecimento acerca da Peste Negra (1346 – 1352),

Renascimento Cultural e Iluminismo. Dentro destes objetos de aprendizagem o autor sugere o tópico “As novas concepções políticas e sociais”, ou seja, os pensamentos políticos e sociais resultantes do iluminismo.

Senti-me instigado a problematizar quatro pensadores políticos Nicolau Maquiavel (1469 – 1527), Thomas Morus (1478 – 1535), Hugo Grotius (1583 – 1645) e Thomas Hobbes (1588-1679) estes pensadores estão no corpo do texto do livro didático como referências na compreensão da realidade social e política do Renascimento Cultural.

O desafio enquanto docente de Sociologia, e agora, enquanto docente de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é transportar ideias do passado para o presente, especialmente para a realidade juvenil, pois muitos adolescentes julgam desnecessária e enfadonha as humanidades.

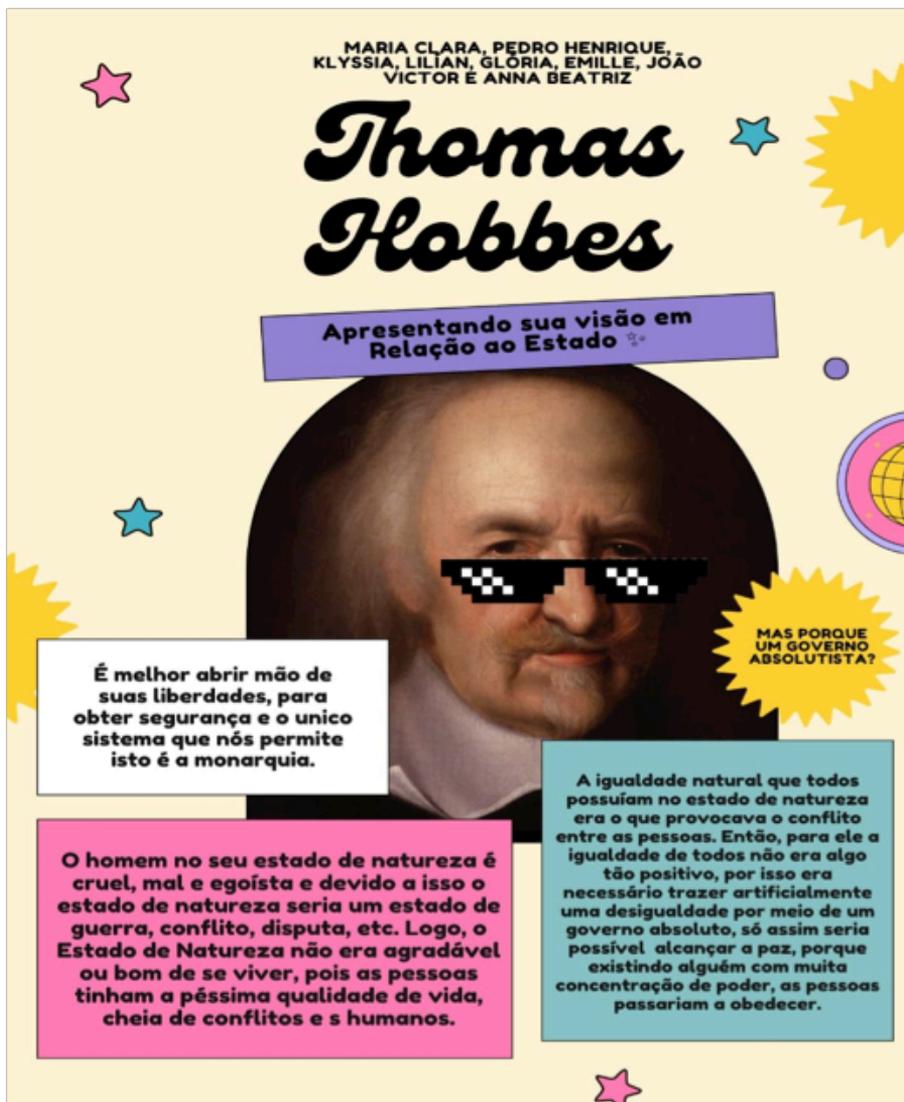
O saber sociológico é inquietante, afinal, estamos lidando a todo momento com realidades sociais diversas e isso que desejo levar aos meus alunos. Que eles se inquietem com a sociedade e desnaturalizem as verdades impostas pelas instituições.

Decidido a inquietar os alunos, em cada sala de 1º ano dividi-os em quatro equipes com data de apresentação 14 de setembro de 2021, cada grupo ficou responsável por um pensador político (Maquiavel, Morus, Grotius e Hobbes) e os desafiei a produzirem panfletos virtuais e apresentarem aos outros alunos.

Inicialmente os alunos deveriam conhecer as principais ideias daquele pensador e uma vez de posse desse conhecimento usando a imaginação sociológica (WRIGHT MILLS, 1965) solicitei aos alunos que criassem uma sociedade com os ideais do pensador político que haviam escolhido e por meio de panfletos saíssem na sala divulgando aqueles ideais, convidando outros alunos a participarem.

Os grupos no dia agendado apresentaram os ideais políticos, espelharam no notebook o panfleto virtual, imprimiram alguns e entregaram na sala durante a apresentação. O momento foi bastante rico, lúdico, contextualizado, provocativo e principalmente agregador, tenho certeza que os alunos puderam assimilar melhor os posicionamentos políticos de Maquiavel, Morus, Grotius e Hobbes.

3. RESULTADOS



Fonte: autoria própria

O panfleto acima representa a produção dos alunos Maria Clara, Pedro Henrique, Klyssia, Lílian, Glória, Emille, João Victor e Anna Beatriz do 1º ano E do Novo Ensino Médio da Escola Anna Adelaide Bello – ANEXO – São Luis do Maranhão realizado no dia 14 de setembro de 2021.

O presente panfleto ressalta as principais ideias de Thomas Hobbes, e como proposto os alunos fizeram uma pergunta “mas porque um governo absolutista?” esta indagação orientou a apresentou e inquietou a

sala acerca dos resquícios na sociedade contemporânea de atitudes absolutistas e se tal regime seria viável na modernidade. Este grupo além de expor os pensamentos de Thomas Hobbes no datashow entregou alguns panfletos físicos para os demais alunos.

O objetivo de provocar, inquietar os alunos acerca da realidade social e podermos traçar paralelos com os ideários destes quatro autores, buscando contextualizá-los na contemporaneidade, creio que tenha sido alcançado despertando nos jovens uma Sociologia crítica e combativa.

REFERÊNCIAS

DURKEIM, E. **Educação e sociologia**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

MILLS, C. W. [1959] **A Imaginação Sociológica**. 1.ª ed. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar, 1965.

TRESOLAVY, R (org). **Ciências humanas e sociais aplicadas**. 2º ed. São Paulo. SOMOS Sistema de Ensino, 2020.